



E.M. LOIDE BONFIM ANDRADE
PRIMEIRO BIMESTRE
PROFESSOR: VALDIR STEFFEN
ALUNO: _____

ATIVIDADE: VIDA DE JOHN ALLET

NOTA: 0 - 1,5 PONTOS

DISCIPLINA: HISTÓRIA

Nº (____) TURMA: _____

NOTA: _____

TURNO: MATUTINO

DATA: __/__/2020

Escreva em seu caderno um resumo de como foi a vida de John Allett e como as coisas foram melhorando.

As condições de trabalho na Revolução Industrial.

Depoimento de John Allett. "Eu tenho conhecimento de mais acidentes no início do dia do que no final. Eu fui, inclusive, testemunha de um deles. Uma criança estava trabalhando a lâ, isso é preparando a lâ para a máquina; Mas a alça o prendeu, como ele foi pego de surpresa, acabou sendo levado para dentro do mecanismo; e nós encontramos de seus membros em um lugar, outro acolá, e ele foi cortado em pedaços; todo o seu corpo foi mandado para dentro e foi totalmente mutilado".

"Nosso período regular de trabalho ia das cinco da manhã até as nove ou dez da noite. No sábado, até as onze, às vezes meia-noite, e então éramos mandados para a limpeza das máquinas no domingo. Não havia tempo disponível para o café da manhã e não se podia sentar para o jantar ou qualquer tempo disponível para o chá da tarde. Nós íamos para o moinho às cinco da manhã e trabalhávamos até as oito ou nove horas quando vinha o nosso café, que consistia de flocos de aveia com água, acompanhado de cebolas e bolo de aveia tudo amontoado em duas vasilhas.

Acompanhando o bolo de aveia vinha o leite. Bebíamos e comíamos com as mãos e depois voltávamos para o trabalho sem que pudéssemos nem ao menos nos sentar para a refeição".

Como tudo começou a melhorar

"A baixa remuneração para o trabalho repetitivo das fábricas obrigava que famílias inteiras integrassem o ambiente fabril. Por um salário ainda menor, mulheres e crianças eram submetidas às mesmas tarefas dos homens adultos. Ao mesmo tempo, as condições de trabalho oferecidas nas fábricas eram precárias. Sem instalações apropriadas e nenhuma segurança, as fábricas ofereciam risco de danos à saúde e à integridade física dos operários. As mortes e doenças contraídas na fábrica reduziam consideravelmente a expectativa de vida de um operário.

Tantas adversidades acabaram motivando as primeiras revoltas do operariado. No início do século XIX, o movimento ludita (ou ludismo) incentivava a destruição das máquinas industriais. Com o passar dos anos, os trabalhadores conquistaram melhores condições de trabalho, a redução da jornada de trabalho e o direito à greve. Dessas mobilizações surgiram os primeiros sindicatos que, ainda hoje, tem grande importância para a classe trabalhadora."